

<p>1 Coloss. 4: 2 2- Perseverai na oração, vigiando com ações de graças. 2 Neemias 8: 1, 3, 6, 10, 12 1- Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor tinha prescrito a Israel. 3- E leu no livro, diante da praça, que está fronteira à Porta das Águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens e mulheres e os que podiam entender; e todo o povo tinha os ouvidos atentos ao Livro da Lei. 6- Esdras bendisse ao Senhor, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém! Amém! E, levantando as mãos; inclinaram-se e adoraram o Senhor, com o rosto em terra. 10- Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força. 12- Então, todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se grandemente, porque tinham entendido as palavras que lhes foram explicadas. 3 1 Tess. 5: 5 (até dia), 16-18 (até graças) 5- porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; 16- Regozijai-vos sempre. 17- Orai sem cessar. 18- Em tudo, dai graças. 4 1 Tess. 3: 12 12- e o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco.</p>	<p>1 6: 18-19 — “Deus é Amor.” Mais do que isto não podemos pedir, mais alto não podemos olhar, mais longe não podemos ir. 2 140: 7-13 — Não é materialmente, mas espiritualmente, que nós O conhecemos como Mente divina, como Vida, Verdade e Amor. Obedeceremos e adoraremos na proporção em que nos apercebermos da natureza divina e O amarmos com compreensão, já não altercando acerca de Sua corporalidade, e sim regozijando-nos na afluência de nosso Deus. 3 58: 15-16 — Acrescida de novas alegrias, a benevolência deveria disseminar-se ainda mais. 4 518: 13-17 — Os ricos em espírito ajudam os pobres numa grande fraternidade, em que todos têm o mesmo Princípio, ou Pai; e bem-aventurado é aquele homem que vê a necessidade de seu irmão e a satisfaz, buscando o seu próprio bem no bem que proporciona a outrem. 5 15: 26-31 — O esquecimento de si mesmo, a pureza e o afeto são orações constantes. A prática, não a profissão de fé, a compreensão, não a crença, alcançam o ouvido e a destra da onipotência e fazem descer sobre nós, seguramente, bênçãos infinitas.</p>
--	--

<p>SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy 1 6: 17-18 — “God is Love.” More than this we cannot ask, higher we cannot look, farther we cannot go. 2 140: 7-12 — Not materially but spiritually we know Him as divine Mind, as Life, Truth, and Love. We shall obey and adore in proportion as we apprehend the divine nature and love Him understandingly, warring no more over the corporeality, but rejoicing in the affluence of our God. 3 58: 14-16 — With additional joys, benevolence should grow more diffusive. 4 518: 15-19 — The rich in spirit help the poor in one grand brotherhood, all having the same Principle, or Father; and blessed is that man who seeth his brother's need and supplieth it, seeking his own in another's good. 5 15: 26-30 — Self-forgetfulness, purity, and affection are constant prayers. Practice not profession, understanding not belief, gain the ear and right hand of omnipotence and they assuredly call down infinite blessings.</p>
--

5| Levítico 22: 29
29- Quando oferecerdes sacrifício de louvores ao Senhor, fá-lo-eis para que sejais aceitos.

6| Salmos 100: 2 (até alegria), 4
2- Servi ao Senhor com alegria,
4- Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.

7| Jonas 1: 1-3
1- Veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo:
2- Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.
3- Jonas se dispôs, mas para fugir da presença do Senhor, para Társsis; e, tendo descido a Jope, achou um navio que ia para Társsis; pagou, pois, a sua passagem e embarcou nele, para ir com eles para Társsis, para longe da presença do Senhor.

6| 183: 21-24 (até 1º .) — A Mente divina exige do homem, a justo título, toda a sua obediência, afeição e força. Não lhe permite reserva alguma para qualquer lealdade menor.

7| 3: 12, 22 — O Ser Divino tem de ser refletido pelo homem — senão o homem não é a imagem e semelhança dAquele que é paciente, terno e verdadeiro, Aquele “totalmente desejável”; compreender Deus, porém, é obra da eternidade e exige consagração absoluta de pensamento, energia e desejo.

Somos realmente gratos pelo bem já recebido? Então nos aproveitaremos das bênçãos que temos e assim estaremos aptos a receber mais. A gratidão é muito mais do que uma expressão verbal de agradecimento. Os atos exprimem mais gratidão do que as palavras.

8| 4: 3-6 — Aquilo de que mais necessitamos, é a oração motivada pelo desejo fervoroso de crescer em graça, oração que se expressa em paciência, humildade, amor e boas obras.

SCIENCE AND HEALTH

6| 183: 21-23 — Divine Mind rightly demands man's entire obedience, affection, and strength. No reservation is made for any lesser loyalty.

7| 3: 12, 22 — The Divine Being must be reflected by man, — else man is not the image and likeness of the patient, tender, and true, the One “altogether lovely;” but to understand God is the work of eternity, and demands absolute consecration of thought, energy, and desire.

Are we really grateful for the good already received? Then we shall avail ourselves of the blessings we have, and thus be fitted to receive more. Gratitude is much more than a verbal expression of thanks. Action expresses more gratitude than speech.

8| 4: 3-5 — What we most need is the prayer of fervent desire for growth in grace, expressed in patience, meekness, love, and good deeds.

8| Salmos 50: 14, 15
14- Oferece a Deus sacrifício de ações de graças e cumpre os teus votos para com o Altíssimo;
15- invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.
9| Jonas 1: 4 o Senhor, 5, 10, 12, 15-17
4- ... o Senhor lançou sobre o mar um forte vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava a ponto de se despedaçar.
5- Então, os marinheiros, cheios de medo, clamavam cada um ao seu deus e lançavam ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem do peso dela. Jonas, porém, havia descido ao porão e se deitado; e dormia profundamente.
10- Então, os homens ficaram possuídos de grande temor e lhe disseram: Que é isto que fizeste! Pois sabiam os homens que ele fugia da presença do Senhor, porque lho havia declarado.
12- Respondeu-lhes: Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará, porque eu sei que, por minha causa, vos sobreveio esta grande tempestade.
15- E levantaram a Jonas e o lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria.
16- Temeram, pois, estes homens em extremo ao Senhor; e ofereceram sacrifícios ao Senhor e fizeram votos.
17- Deparou o Senhor um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites no ventre do peixe.

9| 241: 1 (somente) — “O Senhor corrige a quem [Ele] ama.”
10| 540: 10 — Na quimicalização moral, quando os sintomas do mal — a ilusão — se agravam, poderemos, por ignorância, pensar que o Senhor tenha produzido o mal; mas deveríamos saber que a lei de Deus põe a descoberto o pretense pecado e seus efeitos, apenas para que a Verdade possa aniquilar todo sentido de mal e toda capacidade de pecar.
11| 405: 32 — A crença no sofrimento material faz com que os mortais recuem de seu erro, fujam do corpo para o Espírito e apelem para fontes divinas, que estão fora deles mesmos.
12| 6: 4-8 — O Amor divino corrige e governa o homem. Os homens podem perdoar, mas só esse Princípio divino reforma o pecador. Deus não está separado da sabedoria que Ele confere. Precisamos desenvolver os talentos que Ele nos dá.

SCIENCE AND HEALTH

9| 241: 1 (only) — “Whom the Lord loveth He chasteneth.”
10| 540: 11 — In moral chemicalization, when the symptoms of evil, illusion, are aggravated, we may think in our ignorance that the Lord hath wrought an evil; but we ought to know that God’s law uncovers so-called sin and its effects, only that Truth may annihilate all sense of evil and all power to sin.
11| 405: 30 — Belief in material suffering causes mortals to retreat from their error, to flee from body to Spirit, and to appeal to divine sources outside of themselves.
12| 6: 3-7 — Divine Love corrects and governs man. Men may pardon, but this divine Principle alone reforms the sinner. God is not separate from the wisdom He bestows. The talents He gives we must improve.

10| Salmos 116: 16 (até 1º servo), 17
16- Senhor, deveras sou teu servo,
17- Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do Senhor.

11| Jonas 2: 1, 2, 7-9 (até sacrifício), 10
1- Então, Jonas, do ventre do peixe, orou ao Senhor, seu Deus,
2- e disse: Na minha angústia, clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e tu me ouviste a voz.
7- Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e subiu a ti a minha oração, no teu santo templo.
8- Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso.
9- Mas, com a voz do agradecimento, eu te oferecerei sacrifício;
10- Falou, pois, o Senhor ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra.

12| Jonas 3: 1-3 (até Senhor)
1- Veio a palavra do Senhor, segunda vez, a Jonas, dizendo:
2- Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e proclama contra ela a mensagem que eu te digo.
3- Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor.

13| 16: 2-4 — A oração mais elevada não é uma oração de simples fé; é demonstração.
14| 568: 1 (somente) — A inocência e a Verdade vencem o crime e o erro.
15| 2: 4-10, 14-16 — Somos beneficiados por orar? Sim, o desejo que parte faminto em busca de justiça, é abençoado por nosso Pai, e não nos volta vazio.
 Deus não é movido pelo bafejo louvaminheiro a fazer mais do que já fez, nem pode o infinito fazer menos do que conceder todo o bem, porquanto Ele é sabedoria e Amor imutáveis.
 A oração não pode modificar a Ciência do ser, mas contribui para pôr-nos em harmonia com essa Ciência. A bondade consegue a demonstração da Verdade.

SCIENCE AND HEALTH

13| 16: 2-4 — The highest prayer is not one of faith merely; it is demonstration.
14| 568: 1 (only) — Innocence and Truth overcome guilt and error.
15| 2: 4-11, 15-17 — Are we benefited by praying? Yes, the desire which goes forth hungering after righteousness is blessed of our Father, and it does not return unto us void.
 God is not moved by the breath of praise to do more than He has already done, nor can the infinite do less than bestow all good, since He is unchanging wisdom and Love.
 Prayer cannot change the Science of being, but it tends to bring us into harmony with it. Goodness attains the demonstration of Truth.

13| Lucas 4: 14

14- Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

14| Lucas 17: 12-19

12- Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos,

13- que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós!

14- Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados.

15- Um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz,

16- e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano.

17- Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?

18- Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

19- E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

16| 94: 22 — Dos dez leprosos que Jesus curou, um só voltou para dar graças a Deus — isto é, para reconhecer o Princípio divino que o havia curado.

17| 372: 32-4 — Se o orgulho, a superstição, ou qualquer erro impedir o franco reconhecimento de benefícios recebidos, isso será um empecilho ao restabelecimento do doente e ao bom êxito do discípulo.

Se somos cristãos em todas as questões morais, porém estamos em trevas quanto à isenção física que o cristianismo inclui, então precisamos, nesse sentido, ter mais fé em Deus e estar cômnicos de Suas promessas.

18| 249: 1, 10-11 — Aceitemos a Ciência, renunciemos a todas as teorias baseadas no testemunho dos sentidos, abandonemos os modelos imperfeitos e os ideais ilusórios; e tenhamos assim um Deus único — uma Mente única — e este Deus, perfeito — produzindo Seus próprios modelos de excelência.

Regozijemo-nos por estarmos sujeitos às divinas “autoridades que existem”.

19| vii: 1-2 — Para os que se apóiam no infinito sustentador, o dia de hoje está repleto de bênçãos.

SCIENCE AND HEALTH

16| 94: 20 — Of the ten lepers whom Jesus healed, but one returned to give God thanks, — that is, to acknowledge the divine Principle which had healed him.

17| 372: 29-5 — If pride, superstition, or any error prevents the honest recognition of benefits received, this will be a hindrance to the recovery of the sick and the success of the student.

If we are Christians on all moral questions, but are in darkness as to the physical exemption which Christianity includes, then we must have more faith in God on this subject and be more alive to His promises.

18| 249: 1, 8-9 — Let us accept Science, relinquish all theories based on sense-testimony, give up imperfect models and illusive ideals; and so let us have one God, one Mind, and that one perfect, producing His own models of excellence.

Let us rejoice that we are subject to the divine “powers that be.”

19| vii: 1-2 — To those leaning on the sustaining infinite, to-day is big with blessings.

15| Salmos 107: 21, 22
21- Rendam graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
22- Ofereçam sacrifícios de ações de graças e proclamem com júbilo as suas obras!
16| Marcos 16: 15 Ide
15- ... Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.
17| Coloss. 3: 17
17- E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

20| 4: 6-17 — Guardar os mandamentos de nosso Mestre e seguir-lhe o exemplo, é nossa verdadeira dívida para com ele e a única prova digna que podemos oferecer de nossa gratidão por tudo quanto ele fez. O culto exterior não é, por si só, suficiente para expressar gratidão leal e profunda, pois ele disse: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos.”
 O esforço habitual para sermos sempre bons é oração incessante. Seus motivos se tornam manifestos nas bênçãos que trazem — bênçãos que, ainda quando não sejam reconhecidas com palavras audíveis, atestam sermos dignos de participar do Amor.
21| 37: 22-25 — É possível — é até dever e privilégio de cada criança, homem e mulher — seguir em certo grau o exemplo do Mestre, pela demonstração da Verdade e da Vida, da saúde e da santidade.
22| 79: 34-3 Dar — Dar não nos empobrece no serviço de nosso Criador, e reter tampouco nos enriquece. Temos forças na medida de nossa compreensão da verdade, e nossas forças não diminuem quando expressamos a verdade.
23| 354: 21 — Se nossas palavras não conseguem expressar nossas obras, Deus compensará essa fraqueza, e da boca dos pequeninos Ele aperfeiçoará o louvor. Vai alta a noite da materialidade, e com a aurora, a Verdade despertará os homens espiritualmente para ouvirem e falarem a nova língua.
24| 570: 14-18, 24-25 — Milhões de mentalidades sem preconceitos — que com simplicidade procuram a Verdade, viandantes fatigados, sedentos no deserto — aguardam, atentos, o repouso e o refrigério. Dá-lhes um copo de água fresca em nome de Cristo, e nunca receies as conseqüências. ... Aqueles que estão preparados para a bênção que concedes, darão graças.

SCIENCE AND HEALTH

20| 4: 5-16 — To keep the commandments of our Master and follow his example, is our proper debt to him and the only worthy evidence of our gratitude for all that he has done. Outward worship is not of itself sufficient to express loyal and heartfelt gratitude, since he has said: “If ye love me, keep my commandments.”
 The habitual struggle to be always good is unceasing prayer. Its motives are made manifest in the blessings they bring, — blessings which, even if not acknowledged in audible words, attest our worthiness to be partakers of Love.
21| 37: 22-25 — It is possible, — yea, it is the duty and privilege of every child, man, and woman, — to follow in some degree the example of the Master by the demonstration of Truth and Life, of health and holiness.
22| 79: 31-3 — Giving does not impoverish us in the service of our Maker, neither does withholding enrich us. We have strength in proportion to our apprehension of the truth, and our strength is not lessened by giving utterance to truth.
23| 354: 20 — If our words fail to express our deeds, God will redeem that weakness, and out of the mouth of babes He will perfect praise. The night of materiality is far spent, and with the dawn Truth will waken men spiritually to hear and to speak the new tongue.
24| 570: 14-18, 23-24 — Millions of unprejudiced minds — simple seekers for Truth, weary wanderers, athirst in the desert — are waiting and watching for rest and drink. Give them a cup of cold water in Christ's name, and never fear the consequences. ... Those ready for the blessing you impart will give thanks.